

TUMOR FILOIDES LOCALMENTE AVANÇADO -RELATO DE CASO

Congresso Online Geral de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 06/08/2021 a 07/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-71-5

BELLUCO; Rosana Zabulon Feijó¹, LIMA; Rogério Vieira Lima², GARCIA; Rafaela Debastiani³, SANTOS; Carla Borges⁴, BELLUCO; Paulo Eduardo Silva⁵

RESUMO

Tumor Filóide é uma rara neoplasia mamária do tecido fibroepitelial. Sua incidência em torno de 0,3 a 1% dos tumores de mama, mais comum na faixa etária entre 40-50 anos, embora possa ocorrer em qualquer faixa etária. Apresenta comportamento benigno em 70% dos casos, podendo ser borderline em 7% ou maligno (23%). Clinicamente se apresenta como um nódulo mamário grande (>4cm), de rápido crescimento, podendo causar distorção da mama e ulceração da pele, sendo o fibroadenoma o principal diagnóstico clínico diferencial. A biópsia incisional fornece melhor informação do comportamento biológico, quando comparada a punção por agulha fina e core biopsy. O tratamento deste tumor é cirúrgico, com ressecção da lesão com margem ampla (pelo menos 1 cm), sem necessidade de abordagem axilar. Não há indicação de hormonioterapia. Com relação a quimioterapia e radioterapia ainda não há consenso na literatura. Relatamos um caso de uma paciente, 51 anos, queixando aumento do volume mamário esquerdo há 1 ano, associado a mastalgia moderada. Histórico de insuficiência venosa profunda, sem outras comorbidades. Negava fatores de risco e histórico familiar de neoplasia mamária. Procurou atendimento médico na época sendo orientada com relação à mastite pós menopausa, prescritos sintomáticos e fitoterápicos. Sem melhora do quadro clínico, em atendimento com mastologista meses após início dos sintomas, foram solicitados exames de imagem e orientada a realizar biópsia. Antes de realizar tais exames, apresentou exteriorização de lesão extensa (cerca de 15 cm) e ulcerada em mama esquerda, sendo internada no Hospital Regional da Asa Norte. Ao exame físico, presença de lesão exofítica ocupando quase toda mama esquerda, escurecida, com áreas de necrose, causando deformidade importante, e saída de secreção serossanguinolenta de odor fétido. Visualizado em ecografia, mama esquerda volumosa com lesões nodulares, áreas císticas de permeio, estendendo-se aos 4 quadrantes da mama, compatível com a mamografia que mostrou nodulação de contorno lobulado, ocupando quase toda a mama, classificadas como BIRADS IVB. Realizada biópsia incisional com resultado de tumor filóide. Foi submetida a mastectomia simples à esquerda, 15 dias após biópsia. A peça cirúrgica pesou 900 gramas, medindo 18 cm no maior diâmetro, sendo o componente neoplásico de 13 x 11 x 7 cm. A avaliação anatomopatológica concluiu tumor filóide ulcerado benigno com margens cirúrgicas livres. A paciente apresentou boa evolução no pós-operatório. Segue em acompanhamento semestral no ambulatório de mastologia. Até o momento, não há sinais de recidiva local. A baixa incidência deste tumor justifica a importância da discussão do caso. Corroborando com os dados de literatura tanto a faixa etária da paciente como a evolução clínica. A abordagem do tumor filóide baseia-se no tripé: clínica, exames de imagem e histopatológico. Apesar da rápida evolução, ela não é preditiva de malignidade. A taxa de recidiva em tumores benignos está em torno de 10%, justificando o seguimento clínico e por exames de imagem.

PALAVRAS-CHAVE: mastectomia simples; neoplasia mamária; tumor filóides

¹ Supervisora da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES-DF-Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS-Brasília /DF, rosanabelluco@escs.

² Médico Residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES-Brasília -DFDF, rogeriovieira@gmail.com

³ Médica Residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES-Brasília -DF, rafaeladebastianigarcia@gmail.com

⁴ Médica Residente de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN/SES-Brasília -DF, carlaborges@hotmail.com

⁵ Mestrando em Ciências da Saúde pela Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS-Brasília_ DF, belluco@outlook.com